

Relatório Final de Avaliação - Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)

Designação da ação: Plano de Desenvolvimento Digital do Agrupamento de Escolas

Ano letivo: 2023-2024

Coordenação: Aldina Carvalho

1. Apresentação de dados

1.1. Avaliação - Dimensão Tecnológica e Digital

Objetivo geral	Rentabilizar as infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras (equipamentos, software, recursos de informação, ligação à Internet, apoio técnico ou espaço físico), que permitam facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.			
Fonte de recolha de informação	Equipa de Suporte Técnico; Escola Digital DSRN (DGEstE-DSRN).			
Atividades desenvolvidas	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição dos kits informáticos • Apoio técnico pela Equipa de Suporte Técnico • Apoio TIC 			
Kits Informáticos escolares	Kit (Tipo I) 1ºciclo	Kit (Tipo II) 2º e 3ºciclos	Kit (Tipo III) Secundário/Docentes	Total de kits
Kits recebidos pelo AEA no final de todas as fases	351	521	354	1226
Kits entregues (Autos fechados) no final de todas as fases (22/23)	309 88,0%	404 77,5%	298 84,2%	1011 82,5%
Kits entregues (Autos fechados) no final de todas as fases (23/24)	336 95,7%	418 80,2%	341 96,3%	1095 89,3%

Análise/Resultados:

- A distribuição dos kits informáticos foi concluída com sucesso, pois todos os docentes e alunos que os requisitaram tiveram acesso ao kit informático. Cerca de 89,3% dos kits que chegaram à escola foram distribuídos;
- Houve um aumento significativo na distribuição dos kits informáticos. A taxa global de entrega aumentou de 82,5% para 89,3%. A maior alteração positiva foi observada nos kits para o ensino secundário e docentes (Kit Tipo III), com um aumento de 12,1%. O Kit Tipo I também teve uma melhoria notável de 7,7%, enquanto o Kit Tipo II teve um aumento mais modesto de 2,7%;
- O apoio prestado pela Equipa de Suporte Técnico foi profícuo, oportuno, eficaz e célere face às situações que surgiram. No entanto, em muitas situações, os encarregados de educação não levantam os equipamentos quando estes estão reparados ou quando são informados de que a reparação é da sua responsabilidade.

Kits Informáticos – 30 de junho de 2024					
[Dados recolhidos por questionário de alunos e docentes]					
Kits Informáticos escolares	Kit (Tipo I) 1º ciclo	Kit (Tipo II) 2º e 3º ciclos	Kit (Tipo III) Secundário/Docentes		Total
Fonte de recolha de informação	Equipa PADDE - Inquéritos por questionário a docentes e alunos.				
Nº de Participantes (Amostra)	238	209	Alunos	Docentes	694
			93	154	
Kits informáticos emprestado pela escola	185 = 77,7%	160 = 77%	76 = 82%	130 = 84,4%	551
			206		
Computadores a funcionar	166 = 90%	136 = 85%	71 = 93%	118 = 91%	491
			189		
Computadores avariados	18 = 10%	24 = 15%	5 = 7%	12 = 9%	59
			17		
Internet (hotspot) a funcionar	152 = 82%	112 = 70%	56 = 74%	116 = 89%	436
			172		
Internet (hotspots) avariados	30 = 16%	48 = 30%	20 = 26%	14 = 11%	112
			34		
Análise/Resultados:					
<ul style="list-style-type: none"> • Considerando a amostra, quase censo, de 154 respostas de docentes/educadores: <ul style="list-style-type: none"> ○ 84,4% (130) dos docentes têm computador emprestado pela escola; ○ Dos 130 docentes que têm o kit emprestado pela escola, apenas 12 não têm o computador a funcionar; ○ Dos 12 docentes que não têm computador a funcionar, 7 não foram enviados para reparação, 1 está com os fones partidos, e os restantes 4 não foram reparados o custo de reparação é demasiado elevado para conseguir mandar reparar (1), ou foi enviado para reparar e ainda não foi devolvido (1) ou tem a ver com configurações (2); ○ Dos 117 docentes que têm hotspot emprestado pela escola, 14 não estão a funcionar; ○ Dos 18,2% de docentes que não têm hotspot a funcionar (28), 14 docentes não têm o hotspot, e os restantes 14 têm o hotspot avariado; 9 porque o cartão não está ativo por problemas contatuais do Ministério da Educação, e os restantes 5 desconhecem o tipo de avaria. <p>A grande maioria dos docentes recebeu kits informáticos emprestados pela escola, com uma taxa de distribuição de 84,4%. Isso demonstra um forte compromisso da escola em equipar os professores com os recursos tecnológicos necessários.</p> <p>Dos computadores emprestados aos docentes, 91% estão a funcionar corretamente. Esta alta taxa de funcionamento sugere que a maioria dos equipamentos está em boas condições de uso, o que é crucial para garantir a continuidade das atividades educativas.</p> <p>Quanto à internet, 89% dos hotspots fornecidos aos docentes estão a funcionar, o que é uma excelente taxa de operacionalidade. Isto assegura que a maioria dos professores tem acesso à internet. No entanto, 11% dos hotspots estão avariados, o que ainda representa uma área que necessita de atenção para garantir que todos os docentes tenham acesso ininterrupto à internet.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Considerando a amostra de 540 respostas de alunos: <ul style="list-style-type: none"> ○ 78% (421) dos alunos receberam computador emprestado pela escola; ○ 88,6% (373) dos alunos tem o computador a funcionar; ○ 11,4% (47) dos alunos tem o computador avariado; ○ 76% (320) dos alunos tem o hotspot a funcionar; ○ 23,3% (47) dos alunos tem o computador avariado; ○ Relativamente aos hotspots avariados dos 47, 17 dizem que o cartão não está ativo por problemas contatuais do Ministério da Educação. Os restantes 30, alguns ainda não enviaram para reparar, outros enviaram para reparar e estão a aguardar a reparação, outros desconhecem o tipo de avaria. <p>Os dados indicam que, embora a distribuição dos computadores tenha sido bem-sucedida para a maioria dos alunos, é necessário dar atenção, especialmente no que diz respeito à funcionalidade dos hotspots.</p> <p>A taxa de computadores a funcionar é alta, mas o percentual de hotspots avariados é preocupante.</p> <p>É necessário um esforço contínuo para resolver problemas contratuais e agilizar a reparação dos dispositivos avariados para garantir que todos os alunos tenham acesso pleno aos recursos tecnológicos necessários para a sua aprendizagem.</p>					

1.2. Avaliação - Dimensão Organizacional

Objetivo geral	Envolver e corresponsabilizar os profissionais para o desenvolvimento de uma estratégia digital comum: promoção, reforço e consolidação da proficiência digital
Fonte de recolha de informação	Equipa PADDE (questionários online a docentes); Informação do CFAE Sebastião da Gama; Equipas Educativas por ano de ensino.
Atividades principais desenvolvidas	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização da Ação de curta duração: VIII Jornadas Pedagógicas: “(In)Disciplina” e “Disseminação Projeto TEIA - Erasmus+; • Manutenção do repositório de materiais pedagógicos digitais, acessível a todo o corpo docente; • Otimização/aperfeiçoamento do repositório adicionando mais funcionalidades; • Identificação dos líderes digitais do agrupamento; • Utilização das potencialidades do Google Workspace e do INOVAR com o intuito de permitir uma comunicação mais célere e eficaz (Interna e externa); • Definição de um cronograma de práticas /partilhas digitais (líderes digitais do corpo docente); • Sessões de trabalho/divulgação, pelos docentes em mobilidade Erasmus+, das atividades desenvolvidas nas ações de formação que frequentaram; • Participação de docentes em oficinas de capacitação digital (1,2 e 3) e outras relacionadas com o digital; • Participação dos docentes e ações de formação online de curta duração: (webinars, workshops, conferências); • Elaboração de uma brochura para disseminação de práticas digitais consubstanciada em Webinars e promovidas pela DGE; • Divulgação das atividades desenvolvidas através das redes sociais do Agrupamento e da newsletter do CFAE Sebastião da Gama; • Construção de um Manual de Simplificação de Práticas Administrativas dos docentes; • Tornar prática comum a utilização da assinatura digital; • Implementação e utilização do Simplex.

Tabela 1 Nível global de competência digital dos docentes <i>[Dados do Check-In recolhidos em 2021]</i>			
Nº de docentes participantes	Nível 1	Nível 2	Nível 3
138	38,7%	50%	11,3%

Tabela 2 Balanço da formação em Capacitação Digital no âmbito do Projeto Plano de Transição Digital <i>[Dados do CFAE Sebastião da Gama]</i>								
Período em análise	Oficinas de Capacitação Digital					Ações com o Digital	Capacitação Digital	Nº total de frequências em formação no CFAE Sebastião da Gama
	Educadores de infância (n.º)		Docentes (n.º)			Docentes (n.º)	Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos	
	Nível Básico	Nível Intermédio	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Outras		
01/04/21 a 15/06/23	1	1	29	51	17	15	16	114
01/09/23 a 30/06/24	0	0	1	3	5	22	0	31

Tabela 3 Identificação do Nível de Capacitação Digital de Docentes <i>[Dados formulário online Equipa PADDE dirigido a todo o corpo docente no ativo]</i>						
Ano letivo	Nº de docentes participantes	Educadores de infância (%)		Docentes (%)		
		Nível Básico	Nível Intermédio	Nível 1	Nível 2	Nível 3
22/23	60	6,7%	1,7%	21,7%	45%	18,3%
23/24	119	4,2%	3,4%	24,4%	38,7%	19,3%

No ano letivo 23/24, 10% dos docentes desconhecem o nível em que se encontram.

Análise/Resultados:

- As atividades que foram desenvolvidas no Agrupamento contribuíram, inequivocamente, sem dúvida, para promover e reforçar a confiança e valorização das capacidades digitais do corpo docente, refletindo-se diretamente nas áreas de intervenção: Envolvimento Profissional; Recursos Digitais; Capacitação dos aprendentes.
- Comparando os dados recolhidos na Tabela 1 com os das Tabela 2, verifica-se que, em geral, os docentes revelaram uma vontade e necessidade de melhorar as suas competências digitais, o que levou à inscrição/frequência em oficinas de capacitação digital nível 1, 2 e 3, além de outras ações relacionadas com o digital. Isso permitiu melhorar o nível de competência digital global do Agrupamento.
- Apesar de ser bem distinto o número de docentes participantes nos inquéritos referentes aos dados obtidos nas tabelas 1, 2 e 3, verifica-se que em todos os inquéritos a maior percentagem de docentes encontra-se no nível 2 de capacitação digital e houve um aumento de docentes que atingiram o nível 3 (tabela 3).
- Em relação aos educadores de infância, comparando os dados das tabelas 2 e 3, os mesmos sugerem um menor comprometimento com a capacitação digital, pese embora o aumento verificado no número de educadores de infância com o nível intermédio.
- Os professores líderes digitais do agrupamento, ao longo do ano letivo, cumpriram o cronograma de partilha das melhores práticas digitais sobre plataformas e recursos didáticos, contribuindo para a melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem. As partilhas ocorreram nas reuniões das equipas educativas e registaram uma grande adesão.
- É relevante registar que após a implementação do Simplex, 45% dos docentes passaram a dispor da assinatura digital, como instrumento de simplificação de processos e procedimentos.

Os dados mostram um progresso contínuo na capacitação digital dos docentes, embora haja espaço para melhorias, especialmente na oferta e frequência das formações. A maioria dos docentes está a alcançar níveis intermediários e avançados de competência digital, alinhando-se com o objetivo geral de promover e consolidar a proficiência digital no ambiente escolar.

1.3. Avaliação – Dimensão Pedagógica

Objetivo geral	Envolver e corresponsabilizar os profissionais para o desenvolvimento de uma estratégia digital comum: Desenvolvimento pedagógico-digital.
Fonte de recolha de informação	Equipa PADDE (questionários online: docentes; educadores; conselhos de turma; alunos)
Atividades desenvolvidas	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de atividades relacionadas com a Cibersegurança, incluindo a comemoração da semana na Internet Segura; realização de cursos na NAU e da Cisco; • Identificação dos líderes digitais (alunos); • Desenvolvimento do Projeto Líderes Digitais Benjamins- utilização da Internet em segurança, o Cyberbullying, os direitos de autor, etc. (alunos 1ºciclo, TIC); • Elaboração de posters na plataforma Canva no âmbito do Projeto + Família (alunos 1ºciclo, TIC); • Promoção da comunicação eficaz professor-aluno através do email institucional, salas de Classroom, WhatsApp e outras; • Atividade proposta pela equipa PADDE, Dias D- Invasão Digital - promoção de práticas letivas em ambientes digitais inovadores (dias 15 e 16 de fevereiro) envolvendo todo o agrupamento; • Atividade proposta pela equipa PADDE, Dia da IA – Descobrimo o presente, Moldando o Futuro, para integrar a IA na prática letiva em ambientes digitais inovadores (dia 8 de maio) envolvendo todas as turmas do 8ºano ao 12ºano; • Utilização pelos docentes, em sala de aula, de recursos digitais inovadores e interativos que promovam aulas mais estimulantes e dinâmicas; • Utilização, pelos alunos, de plataformas digitais inovadoras na apresentação de trabalhos propostos; • Realização de desafios digitais sobre cultura geral (semanal/mensal); • Utilização de recursos/ferramentas digitais para a avaliação (formativa e sumativa) permitindo um feedback por parte do docente mais célere; • Utilização de recursos/ferramentas digitais para a autorregulação e autoavaliação das aprendizagens; • Utilização de recursos/plataformas digitais que permitiram o estudo autónomo e a autorregulação dos alunos.

Dados relativos ao Questionário online a docentes e alunos do 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário		
Meios de comunicação digitais usados entre Aluno-Professor, da turma	Dados (docentes e alunos)	
	E-mail institucional; Classroom; Meet; WhatsApp.	
Docentes que sempre ou frequentemente usam recursos digitais na sua prática letiva (%)	Dados (docentes)	Dados (alunos)
	54%	65%
Recursos/ferramentas digitais mais utilizados para promover a aprendizagem, nas diferentes disciplinas, da turma	Dados (docentes e alunos)	
	Escola virtual/Aula Digital; Vídeos; PowerPoint Jogos educativos (Kahoot, Quizizz, etc).	
Recursos/ferramentas digitais inovadores mais explorados na prática letiva	Dados (docentes e alunos)	
	Canva; ChatGPT; Genially; Copilot; Goosechase; Edpuzzle; Gemini; Padlet; Prezzi, Padlet; entre outros.	
Utilização de plataformas de inteligência artificial na sala de aula	A maioria dos alunos (58,3%) já utilizou a IA na sala de aula.	
Utilização de ferramentas/plataformas para a Avaliação das Aprendizagens	Dados (docentes)	
	Autorregulação das aprendizagens/Autoavaliação (84,4%) Avaliação formativa (40 %) Avaliação Sumativa (39%)	
Influência do uso de ferramentas/recursos digitais na melhoria do aproveitamento escolar dos alunos	Dados (docentes)	Dados (alunos)
	87% concorda	91% concorda
Face ao ano letivo anterior, grau de utilização de recursos digitais educativos inovadores e interativos.	Dados (docentes)	Dados (alunos)
	24% aumentou 76% manteve-se	49% aumentou 46% manteve-se 5% diminuiu

Dados relativos ao Questionário online a docentes e alunos do 1.º Ciclo		
Meios de comunicação digitais usados entre Aluno-Professor, da turma.	Dados (docentes e alunos)	
	E-mail institucional; Classroom; E-mail e WhatsApp.	
Recursos/ferramentas digitais mais utilizados para promover a aprendizagem, nas diferentes disciplinas, da turma	Dados (docentes e alunos)	
	Vídeos; Apresentações (PowerPoint); Jogos digitais educativos (Kahoot, Quizizz, etc); Escola virtual/Aula Digital.	
Recursos/ferramentas digitais inovadores mais explorados na prática letiva	Dados (docentes e alunos)	
	Canva; Genially; Thinglink; Edpuzzle; Plataforma Ilha Periscópio; Academia-cv.pt; plataforma code.org; ferramenta StoryJumper; entre outros.	
Utilização de ferramentas/plataformas para a Avaliação	Dados (docentes)	
	Avaliação formativa e sumativa (50%) Avaliação formativa (28,6 %) Avaliação Sumativa (7,1%) Não usou (14,3%)	
Uso de ferramentas interativas com recurso ao computador/tablet em contexto de sala de aula	Dados (docentes)	Dados (alunos)
	35,7% frequentemente 42,9,6% algumas vezes 21,4% poucas vezes	80,7% sim 19,3% não
Influência do uso de ferramentas/recursos digitais na melhoria do aproveitamento escolar dos alunos	Dados (docentes)	Dados (alunos)
	71,4% concordam, restantes dizem ser pouco significativo.	85,3% concorda
Face ao ano letivo anterior, grau de utilização de recursos digitais educativos inovadores e interativos.	Dados (docentes)	Dados (alunos)
	64,3% aumentou 35,7% manteve-se	75,6% aumentou 23,9% manteve-se

Dados relativos ao Questionário online a Educadores do Ensino Pré-escolar	
Meios de comunicação digitais usados entre educador/criança/Encarregado de Educação	E-mail institucional; Classroom; outros meios digitais.
Recurso(s) digitais didático-pedagógicos usados na sala de aula	Vídeos; Apresentações (PowerPoint); Jogos digitais interativos.
Uso de ferramentas interativas com recurso ao computador/tablet em contexto de sala de aula	Algumas vezes (100%).
Importância da utilização de recursos digitais na aprendizagem, neste nível de ensino	Apresentam muita relevância (100%).
Face ao ano letivo anterior, grau de utilização de recursos digitais didático-pedagógicos em sala de aula.	Todos os educadores dizem que “Aumentou” (100%).

<p>Análise/Resultados (baseado no universo dos docentes, educadores e alunos respondentes):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisando os dados referentes a qualquer nível de ensino, pode-se concluir que existe uma certa uniformização dos meios de comunicação utilizados no Agrupamento entre os docentes, educadores, alunos e encarregados de educação, o que está alinhado com os objetivos delineados no Plano de Comunicação do Agrupamento; • No que diz respeito à utilização do digital na prática letiva, comparando os resultados dos docentes e alunos dos 2.º, 3.º ciclos e secundário, pode-se aferir que, cerca de 54% dos docentes <u>usam sempre ou frequentemente</u> ferramentas/recursos digitais; • Relativamente às ferramentas/recursos digitais mais comuns em sala de aula, em todos os ciclos de ensino, as ferramentas/recursos são praticamente as mesmas, havendo, no entanto, diferenças, no que se refere à utilização de ferramentas inovadoras; • Quando comparado com o 1.º ciclo, a utilização de ferramentas inovadoras é mais diversificada nos 2.º, 3.º ciclos e secundário, constatando-se que as ferramentas mais referidas foram: Canva; ChatGPT; Genially; Copilot; Goosechase; Edpuzzle; Gemini; Padlet; Prezzi e Padlet; • Considerando o inevitável impacto da IA nos processos de ensino aprendizagem, é significativo que 58,3% dos alunos já tenha utilizado IA na sala de aula;
--

- No que diz respeito ao recurso do digital na avaliação das aprendizagens dos alunos (formativa e sumativa) verifica-se que, em geral, a taxa de utilização é relativamente elevada nos 2.º, 3.º ciclos e secundário. No 1.º ciclo, a taxa de utilização é baixa, sobretudo na avaliação sumativa das aprendizagens;
- Em todos os ciclos, a maioria dos docentes, educadores e alunos concorda que o uso de ferramentas e recursos digitais pode influenciar positivamente o aproveitamento escolar e as aprendizagens dos alunos;
- Comparativamente, ao ano letivo anterior, todos os docentes e alunos consideram que foram utilizados mais recursos digitais didático-pedagógicos inovadores e interativos.

Conclusões/Avaliação

1.4. Boas práticas/Aspetos positivos (Os três principais)

1. **Ampla utilização de ferramentas digitais para aprendizagem e comunicação.** Os dados indicam que tanto os docentes quanto os alunos utilizam uma variedade de meios de comunicação digitais para interações entre alunos e professores, como E-mail institucional, Classroom e WhatsApp. Esta uniformização e ampla adoção dos meios de comunicação digital mostra um alinhamento com os objetivos do Plano de Comunicação do Agrupamento e facilita a comunicação eficiente e eficaz.

A utilização de vídeos, apresentações em PowerPoint e jogos digitais educativos como Kahoot e Quizizz, assim como plataformas educativas como a Escola Virtual ou a Aula Digital, demonstra uma diversificação e integração de ferramentas digitais na aprendizagem das diferentes disciplinas. Esta prática não só enriquece a experiência de aprendizagem, como também mantém os alunos envolvidos e motivados.

2. **Aceitação e perceção positiva do impacto das ferramentas digitais no aproveitamento escolar, com especial enfoque no 2º e 3º ciclos, e secundário.** A maioria dos docentes (71,4%) e alunos (85,3%) concordam que o uso de ferramentas e recursos digitais melhora o aproveitamento escolar dos alunos. Este consenso reflete a perceção de que as ferramentas digitais têm um impacto positivo significativo na aprendizagem, aumentando o interesse e o envolvimento dos alunos nas atividades escolares.

A utilização de ferramentas e plataformas digitais para avaliação formativa e sumativa está relativamente difundida, com 50% dos docentes utilizando-as para ambos os tipos de avaliação, e uma maior proporção usando-as pelo menos para a avaliação formativa (28,6%). Esta prática permite uma avaliação mais dinâmica e contínua, fornecendo feedback valioso e imediato tanto para alunos quanto para docentes.

3. **Crescimento na utilização de ferramentas digitais inovadoras e interativas.** A adoção de ferramentas inovadoras como Canva, ChatGPT, Genially, Copilot, Thinglink, Edpuzzle, Plataforma Ilha Periscópio, Academia-cv.pt, Plataforma Code.org, e StoryJumper indica um esforço contínuo para integrar tecnologias emergentes na prática letiva. Estas ferramentas oferecem novas maneiras de apresentar e interagir com o conteúdo, promovendo um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e criativo.

Comparando com o ano letivo anterior, 64,3% dos docentes e 75,6% dos alunos relatam um aumento na utilização de recursos digitais educativos inovadores e interativos. Este crescimento demonstra uma adaptação positiva e um maior conforto na utilização destas tecnologias, refletindo um progresso significativo no desenvolvimento digital da escola.

1.5. Impacto na comunidade escolar

	Não se aplica	Pouco relevante	Relevante	Muito relevante
Melhoria na qualidade das aprendizagens dos alunos				X
Melhoria do ambiente escolar (bem-estar, segurança, solidariedade...)				X
Desenvolvimento profissional dos docentes				X
Desenvolvimento profissional dos não docentes				X
Promoção da equidade e inclusão				X
Envolvimento das famílias				X

1.6. Sugestões/Aspetos a melhorar

1. **A disponibilidade e estabilidade da Internet, incluindo os hotspots de alunos e docentes.** O acesso à Internet para todos é fundamental, não só apoia o ensino e aprendizagem, mas também promove a equidade na educação e permite que os docentes utilizem as tecnologias digitais em ambiente escolar.
2. **Formação e Suporte Técnico para Docentes.** De forma a aumentar a frequência e a qualidade do uso de ferramentas digitais, proporcionando formação contínua e suporte técnico aos docentes sobre o uso de ferramentas e plataformas digitais inovadoras. Embora 54% dos docentes dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário usem frequentemente recursos digitais, há uma margem significativa para aumentar esta taxa. No 1.º ciclo, a utilização frequente de ferramentas digitais por docentes é de apenas 35,7%.
3. **Aumentar a utilização de Ferramentas Inovadoras.** Com o objetivo de incentivar a utilização de uma maior variedade de ferramentas digitais inovadoras, continuar a promover partilhas digitais em novas ferramentas inovadoras, além das já utilizadas como Canva, ChatGPT, Genially e Edpuzzle. Esta ação permitirá a diversificação e atualização constante das ferramentas digitais, enriquecendo o ambiente de aprendizagem e tornando-o ainda mais dinâmico.
4. **Incentivar o uso de IA nas aulas.** Aumentar a integração da inteligência artificial no processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo programas e projetos que incentivem o uso de IA nas aulas, proporcionando formação específica para docentes. Como a maioria dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário (58,3%) já utilizou IA na sala de aula, o que mostra um potencial significativo que pode ser explorado ainda mais.
5. **Melhorar a Avaliação Digital.** Aumentar a utilização de ferramentas digitais para a avaliação das aprendizagens, promovendo a utilização de plataformas digitais para avaliação formativa e sumativa, e capacitar os docentes para usar estas ferramentas de forma eficaz. No 1.º ciclo, apenas 50% dos docentes utilizam ferramentas digitais para avaliação formativa e sumativa, e no 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, as taxas de avaliação formativa (40%) e sumativa (39%) podem ser aumentadas.
6. **Monitorizar e Avaliar o impacto das Ferramentas Digitais.** Avaliar continuamente o impacto do uso de ferramentas digitais no aproveitamento escolar. Embora a maioria dos docentes e alunos concordem que o uso de ferramentas digitais melhora o aproveitamento escolar, é importante monitorizar continuamente e ajustar as práticas conforme necessário.

7. **Incentivar a continuidade e aumento do uso de Recursos Digitais.** Manter e aumentar o uso de recursos digitais educativos inovadores e interativos. Criar iniciativas e projetos que incentivem o uso contínuo e crescente de recursos digitais inovadores e interativos. No 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, apenas 24% dos docentes relataram um aumento na utilização desses recursos comparado ao ano letivo anterior, enquanto 76% disseram que se manteve. No 1.º ciclo, 64,3% dos docentes relataram um aumento, o que mostra que há um espaço significativo para crescimento contínuo.

Conclusão

Para o próximo ano letivo, é essencial priorizar o acesso à internet para todos, o aumento da formação e do suporte técnico aos docentes, expandir o uso de ferramentas digitais inovadoras e interativas, integrar mais amplamente a IA nas práticas letivas, melhorar a avaliação digital e monitorizar o impacto das ferramentas digitais na aprendizagem dos alunos. Estas melhorias visam criar um ambiente de aprendizagem mais eficaz, dinâmico, inclusivo e adaptável às necessidades tecnológicas atuais.

Data: 9 de julho de 2024

Assinatura: